



VERBOS INTRANSITIVOS E TRANSITIVOS

Já aprendemos que todas as orações precisam de pelo menos um verbo. Os verbos, por outro lado, podem ter sentido completo sozinhos ou podem precisar de complementos. Isso é a transitividade do verbo.

Um verbo intransitivo ou de predicação completa é aquele que não precisa de complemento para fazer sentido. Observe alguns exemplos no poema de Carlos Drummond de Andrade:

“(...) A festa **acabou**,
A luz **apagou**,
O povo **sumiu**,
A noite **esfriou**.
E agora, José?”

Veja mais alguns exemplos:

“Três contos **bastavam**, insistiu ele” (Machado de Assis)
“O padre **apareceu** e logo o burburinho **cessou**” (Coelho Neto)

Os verbos intransitivos podem vir acompanhados de advérbio, que modificam o sentido do verbo mas são termos acessórios.

Uma dica: as orações com verbos intransitivos não podem ser passadas para a voz passiva. Por exemplo, não se pode dizer: “Eram bastados três contos”.

Verbos transitivos

Os verbos que necessitam de um ou mais complementos são verbos de predicação incompleta ou verbos transitivos. De acordo com os complementos de que eles necessitam, são classificados em:

Transitivos diretos

São os verbos que precisam de complementos que não são introduzidos por preposição.

“Simão Bacamarte não o **contrariou**” (Machado de Assis) - No caso, o complemento é o pronome “o”, que equivale a “ele”.



Construíram a casa em tempo recorde. - O complemento é “a casa”.

Pagamos a dívida ontem. - O complemento é “a dívida”.

Transitivos indiretos

São os verbos que precisam de complementos que são introduzidos por preposição.

“Populares **assistiam** à cena aparentemente apáticos e neutros” (Érico Veríssimo)
- O complemento é “à cena”.

“Nem nos sonhos cheguei a **aspirar** a tal emprego” (Ciro dos Anjos) - O complemento é “a tal emprego”.

“As coisas **obedeciam** ao seu tempo regular” (Rachel de Queiroz) - O complemento é “ao seu tempo regular”.

O esforço **contribuiu** para seu sucesso. - O complemento é “para seu sucesso”.

Transitivos diretos e indiretos

São os verbos que precisam de dois complementos: um introduzido por preposição e outro sem preposição.

Deu esmolas aos pobres. - “Esmolas” é complemento sem preposição e “aos pobres” é complemento com preposição.

Oferecemos flores à professora. - “Flores” é complemento sem preposição e “à professora” é complemento com preposição.

Ensinei-lhe a tabuada. - “A tabuada” é complemento sem preposição e “lhe” é complemento com preposição, equivalente a “a ele/ela”.

Não se esqueça de que a classificação dos verbos dependerá sempre do contexto. Assim, um verbo que é transitivo direto numa oração pode ser transitivo indireto ou intransitivo em outra oração.

ANOTAÇÕES
